

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A., relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 21 de agosto de 2015.
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2015	30/06/2014		Nota	30/06/2015	30/06/2014
Ativo Circulante		530.805	38.770	Passivo Circulante		50.086	6.573
Disponibilidades	4&13.c	104	61	Outras Obrigações		50.086	6.573
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.c	513.400	37.155	Sociais e Estatutárias		922	33
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		513.400	37.155	Fiscais e Previdenciárias	9	38.906	1.796
Outros Créditos		17.178	1.554	Negociação e Intermediação de Valores		4.236	4.236
Rendas a Receber	7.a	15.602	724	Diversas	10	6.022	508
Créditos Tributários	6	1.139	124				
Diversos	7.b	437	706	Passivo Exigível a Longo Prazo		7.884	4.226
Outros Valores e Bens		123	-	Outras Obrigações		7.884	4.226
Despesas Antecipadas		123	-	Fiscais e Previdenciárias	9	7.642	4.226
Ativo Realizável a Longo Prazo		461.300	4.110	Diversas	10	242	-
Títulos e Valores Mobiliários	5	452.466	-	Patrimônio Líquido		934.136	32.082
Carteira Própria		452.466	-	Capital:			
Outros Créditos		8.592	4.110	De Domiciliados no País		840.313	18.313
Créditos Tributários	6	1.815	822	Reservas de Lucros		93.885	13.769
Diversos	7.b	6.777	3.288	Ajustes de Avaliação Patrimonial		(62)	-
Outros Valores e Bens		242	-				
Despesas Antecipadas		242	-				
Permanente		1	1				
Investimentos		1	1				
Outros Investimentos		144	144				
(Provisões para Perdas)		(143)	(143)				
Imobilizado de Uso	8	-	-				
Outras Imobilizações de Uso		99	99				
(Depreciações Acumuladas)		(99)	(99)				
Total do Ativo		992.106	42.881	Total do Passivo		992.106	42.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		18.313	924	12.845	-	-	29.107
Lucro Líquido		-	-	-	-	2.975	2.975
Destinações:							
Reserva Legal		-	150	-	-	(150)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	-	1.413	-	(1.413)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	12.c	-	-	1.412	-	(1.412)	-
Saldos em 30 de Junho de 2014		18.313	924	12.845	-	-	32.082
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		840.313	1.714	27.696	(23)	-	869.700
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	(39)	-	(39)
Lucro Líquido		-	-	-	-	64.475	64.475
Destinações:							
Reserva Legal		-	3.224	-	-	(3.224)	-
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	-	30.626	-	(30.626)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	12.c	-	-	30.625	-	(30.625)	-
Saldos em 30 de Junho de 2015		840.313	4.938	88.947	(62)	-	934.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

m) Evento Subsequente
Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão das demonstrações, e são compostos por:

- Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

n) Estimativas Contábeis
As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 30 de junho de 2015 e 2014, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2015 está composto por Letras Financeiras do Tesouro - LFT, ao valor do custo amortizado de R\$452.574, com ajuste devedor a mercado refletido no patrimônio líquido de R\$108, com vencimento de 3 a 5 anos no valor de R\$120.639 e de 5 a 15 anos no valor de R\$331.827.

6. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários:

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Saldo em 30/06/2015
Provisão para Riscos Fiscais	1.179	124	1.303
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos Disponíveis para Venda	17	29	46
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	349	478	827
Outras Provisões Temporárias (1)	2.058	170	778
Total dos Créditos Tributários Circulante	6.167	801	2.954
Longo Prazo	1.487	1.139	1.815

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Provisão para Riscos Fiscais	671	85	-	756
Outras Provisões Temporárias (1)	188	181	(179)	190
Total dos Créditos Tributários Circulante	859	266	(179)	946
Longo Prazo	164	124	124	822

(1) Inclui provisões para despesas administrativas.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias			Total
	IRPJ	CSLL		
2015	283	192	475	
2016	820	508	1.328	
2017	616	323	939	
2018	15	16	31	
2019	5	4	9	
2020 a 2022	106	66	172	
Total	1.845	1.109	2.954	

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários
O valor presente dos créditos tributários é de R\$2.617 (30/06/2014 - R\$807), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

7. Outros Créditos

a) Rendas a Receber

	30/06/2015	30/06/2014
Administração de Fundos de Investimentos	11.515	724
Custódia de Títulos e Valores Mobiliários	4.584	-
(-) Provisões para Perdas	(497)	-
Total Circulante	15.602	724
Longo Prazo	15.602	724

b) Diversos

	30/06/2015	30/06/2014
Devedores por Depósitos em Garantia	5.399	3.113
Para Interposição de Recursos Fiscais	758	702
Impostos e Contribuições a Pagar	405	-
Adiantamentos e Antecipações Salariais	405	-
Outros	652	179
Total Circulante	7.214	3.994
Longo Prazo	437	706
	6.777	3.288

8. Imobilizado de Uso

Composto por sistemas de processamento de dados no valor de R\$99 (30/06/2014 - R\$99), integralmente depreciados.

9. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados, em processos judiciais e administrativos.

	30/06/2015	30/06/2014
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 11.b)	14.204	4.526
Impostos e Contribuições a Pagar	1.790	88
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	30.554	1.408
Total	46.548	6.022
Circulante	38.906	1.796
Longo Prazo	7.642	4.226

10. Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2015	30/06/2014
Provisão para Pagamentos a Efetuar	4.409	158
Despesas de Pessoal	653	109
Despesas Administrativas	418	234
Outros Pagamentos	784	7
Credores Diversos - País	6.264	508
Total Circulante	6.022	508
Longo Prazo	242	-

11. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes
Em 30 de junho de 2015 e 2014, não há ativos contingentes com êxito provável (Nota 3.h).

b) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	Fiscais	
	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Saldo Inicial	7.333	4.011
Constituição Líquida de Reversão (1)	6.562	515
Atualização Monetária	309	-
Saldo Final	14.204	4.526
Depósitos em Garantia - Outros Créditos (2)	3.694	1.475

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizadas em despesas tributárias, outras receitas e despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Referem-se aos valores de deslindamento em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

c) Provisões, Passivos Contingentes e Outras Provisões

A Santander Securities é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2015	30/06/2014	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Recitas da Intermediação Financeira		53.310	1.750	53.310	1.750
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.c	53.310	1.750	53.310	1.750
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		53.310	1.750	53.310	1.750
Outras Recitas (Despesas) Operacionais		57.108	3.137	57.108	3.137
Recitas de Prestação de Serviços	14	85.712	4.228	85.712	4.228
Despesas de Pessoal	15	(10.821)	(96)	(10.821)	(96)
Outras Despesas Administrativas	16	(12.189)	(363)	(12.189)	(363)
Despesas Tributárias	17	(6.431)	(615)	(6.431)	(615)
Outras Recitas Operacionais	18	2.138	111	2.138	111
Outras Despesas Operacionais	19	(1.301)	(128)	(1.301)	(128)
Resultado Operacional		110.418	4.887	110.418	4.887
Resultado não Operacional		(2)	-	(2)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		110.416	4.885	110.416	4.885
Imposto de Renda e Contribuição Social	21	(42.823)	(1.901)	(42.823)	(1.901)
Provisão para Imposto de Renda		(27.190)	(1.238)	(27.190)	(1.238)
Provisão para Contribuição Social		(16.405)	(750)	(16.405)	(750)
Ativo Fiscal Diferido		772	-	772	-
Participações no Lucro		(3.118)	(11)	(3.118)	(11)
Lucro Líquido		64.475	2.975	64.475	2.975
Nº de Ações (Mil)	12.a	1.740	67	1.740	67
Lucro Líquido por Ação (em R\$)		37,05	44,40	37,05	44,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2015	30/06/2014	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Atividades Operacionais					
Lucro Líquido		64.475	2.975	64.475	2.975
Ajustes ao Lucro Líquido		6.099	428	6.099	428
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(772)	(87)	(772)	(87)
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos	11.b	6.871	515	6.871	515
Variações em Ativos e Passivos		(70.345)	(3.458)	(70.345)	(3.458)
Redução (Aumento) em					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

20. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Securities patrocina, juntamente com o Banco Santander, o plano de contribuição definida da SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidade fechada de previdência privada, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico do plano.

I) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de contribuição definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.

Os valores apropriados no período findo em 30 de junho de 2015 em despesas de pessoal referente ao plano foram de R\$248.

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	110.416	4.887
Participações no Lucro	(3.118)	(11)
Resultado antes dos Impostos	107.298	4.876
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15%, Respectivamente	(42.919)	(1.950)
Despesas Indedutíveis Líquidas de		
Receitas não Tributáveis	(24)	37
Demais Ajustes	120	12
Imposto de Renda e Contribuição Social	(42.823)	(1.901)

22. Eventos Subsequentes

a) Alterações na Legislação Fiscal

Em 21 de maio, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de setembro de 2015. A conversão em Lei dessa Medida Provisória está pendente de aprovação pelo Congresso Nacional.

23. Outras Informações

a) Em 30 de junho de 2015, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$4.006.964 e o total do patrimônio líquido de investimentos administrados é de R\$23.651.416.

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Securities aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do comitê de auditoria foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

DIRETORIA

Diretores

Danilo Christofaro Barbieri

Ignacio Dominguez-Adame Bozzano

José de Paiva Ferreira

José Roberto Machado Filho

Kleverson Batistela

Marcio Aurelio da Nobrega

Marcio Pinto Ferreira

CONTADOR

André Miguel do Nascimento - CRC 1SP 191241/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve as etapas para conclusão da transferência do negócio de custódia para a Sociedade, até então exercido pelo Banco Santander (Brasil) S.A. Como consequência, houve incremento substancial das operações da Sociedade a partir de novembro de 2014. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 21 de agosto de 2015

 DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes
 CRC nº 2 SP 011609/O-8

 Gilberto Bizerra de Souza
 Contador
 CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.